

Abordagem da temática violência contra a mulher na atenção primária: um relato de experiência

Analia Fariña de Oliveira¹
Anna Julia Kauane Gusmão de Avila²
Giulia Deziró Aranhã³
Isabeli Renata Biazon⁵
Neyma da Cruz Morais⁴
Priscila Balderrama⁶

1-6 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - campus Três Lagoas, Três lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil. *endereço para correspondência. E-mail: analia.farina@ufms.br.

Introdução

A violência contra a mulher é qualquer ato que cause dano, morte ou sofrimento físico, sexual ou psicológico em esfera pública ou privada. A Atenção Primária à Saúde (APS), por ser a porta de entrada à rede de atenção, tem grande contato com vítimas, sendo um cenário privilegiado para desenvolver estratégias de assistência, identificação e prevenção de casos de violência.

Objetivos

Relatar a experiência de ações de combate a violência contra a mulher em uma Unidade de APS, no Mato Grosso do Sul.

Metodologia

Foram realizados encontros presenciais, rodas de conversa e dinâmicas, com mulheres em vulnerabilidade. Abordou-se as temáticas: violência contra mulher, saúde feminina, estímulo à denúncia, rede de apoio e autoconhecimento. Essas ações fizeram parte do Projeto “Amar para Sobreviver” da Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade (LASFC).

Resultados

Durante o desenvolvimento das ações percebeu-se o quanto o tema é ainda visto como “tabu” para as mulheres. Estas, quando questionadas, relataram ter sido vítimas ou conhecerem quem tenha sofrido ou ainda esteja sofrendo violência, mostrando a relevância de espaços para abordar o problema, sobretudo na APS. Notou-se um desconhecimento dos tipos de violência existentes, além das diversas maneiras de buscar ajuda. Essa ação permitiu trazer luz ao problema, incentivando as participantes a replicarem esse conhecimento para outras mulheres, além de identificar casos que foram encaminhados para a equipe de saúde.

Conclusão

Observou-se falta de conhecimento das participantes sobre o tema, além de identificar vítimas que foram acolhidas e direcionadas a equipe. Conclui-se que projetos como este são relevantes e devem ser implementados em serviços de APS.



Palavras-chave: Violência contra mulher; Prevenção de doenças; vulnerabilidade a desastres; Saúde da mulher; Atenção primária à saúde.

Referências

Conceição HN, Madeiro AP. Primary care health professionals and violence against women: systematic review. *Rev baiana enferm*[Internet]. 2022; 36: e37854. Available from: https://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502022000100501 .

Stöckl H, Sorenson SB. Violence Against Women as a Global Public Health Issue. *Annu Rev Public Health*[Internet]. 2024; 45(1): 277-294. Available from: <https://www.annualreviews.org/content/journals/10.1146/annurev-publhealth-060722-025138>.

